

Meloteca

## Recursos AEC

# MÚSICAS DA TERRA

Adaptado de *Os Vizinhos da Casa Azul*, de Francisca Oliveira e Vera do Vale,  
por António José Ferreira



08

## MÚSICAS DA TERRA

### Uma estória para sonorizar

Era uma vez uma vila cheia de árvores, onde os pássaros cantavam e faziam ninhos.

Nas noites de Verão, as famílias passeavam e sentavam-se nos bancos do jardim, enquanto as crianças brincavam.

Perto do jardim, moravam o Zé, num rés-do-chão direito e o Manuel, no rés-do-chão esquerdo. Ao fim da tarde, conversavam e ficavam a ouvir os pássaros.

Com o Outono, vieram os dias cinzentos, o vento frio, as noites longas e o cair das folhas.

Durante algum tempo, os vizinhos ainda conversavam, mas a partida dos pássaros deixava-os tristes.

O Zé resolveu comprar uma flauta e pô-se a tocar, tentando imitar o canto dos pássaros. E assim passou horas e horas a tocar.

O vizinho Manuel tentava dormir mas não conseguia. Irritado, começou aos murros na parede.

Ao ouvir os murros na parede, o Zé pensou que o vizinho estava a gostar do som da flauta e, animado, continuou a tocar cada vez mais forte.

De manhã, o Manuel foi à loja de música comprar uma corneta e, mal entrou em casa, desatou a soprar.

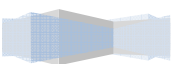
O vizinho Zé ficou aborrecido e, quando voltou, trazia consigo um tambor. Rapidamente começou a tocar, e a verdade é que ganhou afeição ao instrumento.

Do outro lado, a resposta não se fez esperar... As paredes da casa tremiam ao som de um bombo, cujo som grave atravessava as paredes das casas próximas.

Durante algumas noites o desafio continuou... Cada noite havia novos instrumentos...

2

Pratos...



e a vizinhança desesperava sem saber o que fazer.

O maestro António que estava na vila, resolveu passear pela rua de que todos falavam... Ficou tão impressionado que resolveu falar com aqueles vizinhos.

3

Depois de muitos toques de campainha e de batidas fortes na porta, conseguiu ter uma conversa com ambos...

A vizinhança já conseguiu viver mais descansada... Que teria acontecido? Teria o maestro levado os instrumentos? Teriam finalmente feito as pazes?

Alguns dias depois, apareceu um anúncio: «Convidam-se os interessados em tocar em conjunto. Não é necessário levar instrumentos».

Às nove horas da noite, as pessoas começaram a chegar ao salão da Junta de Freguesia.

O António começou a pôr os instrumentos uns ao lado dos outros e distribuiu partituras simples. Tocaram e cantaram canções da terra.

Era meia noite quando o maestro, cansado mas contente, deu por terminada a tarefa.

A partir dessa data, todos os sábados à tarde, quando as folhas caem e os pássaros partem, pode ouvir-se um conjunto musical que faz companhia a todos... e, por vezes, pode ainda ouvir-se alguém contar a história de conjunto que nasceu da zanga de dois vizinhos com saudades do cantar dos pássaros...

Adaptado de *Os Vizinhos da Casa Azul*, de Francisca Oliveira e Vera do Vale.

